

5
Dantas

Abreu e Silva
Amorim

Luiz

Antônio

Joze Goncalves Carrico, que azerereri e igualmente da
sua nodra e rubrica da folha, e de tambeo floguez da meza

João Dantas de Sousa.
Eduardo Aug. de S.ª Bu.ª Guerra
Jose Joaquim Rodrigues
Luiz Jose de Araujo
Celestino Jose de Medeiros
Joze Goncalves Carrico

Dantas

Guerra

Medeiros

Sousa

Acta da Assembleia de apuramento

Aos seis de julho de mil oitocentos oitenta e quatro
no edificio que serve de Paço de Concelho de Mon-
saõ compareceu João Dantas de Sousa, presidente
da Commissão recenseadora do dito concelho pa-
ra presidir a assembleia de apuramento da elei-
ção de um deputado pelo circulo numero doze - Mon-
saõ - a que se procedeu no dia vinte e nove de ju-
lho proximo finda, e achando-se tambem pre-
sentes Antonio e Senio Gomes Pinheiro, e Miguel
Augusto Ferreira, portadores da acta da Assembleia
da villa de Melgacõ, aquelle escrutinador e este se-
cretario da mesma assembleia em substituição do
outro escrutinador, que não pôde comparecer por
justo impedimento, João Manoel Durães, e An-
tonio Castan de Castro, portadores da acta da
Assembleia de Fins do mesmo concelho, Manoel
Luiz Pereira Monteiro e Manoel Joaquim Pereira
Caldas, portadores da acta da assembleia de Se-
gude, e Antonio Jose Ribeiro, escrutinador, e Luiz
Goncalves Torres, suplente que substituiu por
justo impedimento o outro escrutinador, ambos por

Portadores da acta da assembleia de Morrão, Al-
bino José Lourenço e Eduardo Augusto de Sousa. Pei-
ra da Guerra portadores da acta da assembleia de
esta villa de Morrão, esta e as duas anteriores as-
sembleias do concelho de Morrão, com assistencia
de Domingos Ennes Ramos Fontainhas, admi-
nistrador do mesmo concelho, pelo referido presi-
dente foram propostos para escrutinadores Edu-
ardo Augusto de Sousa Peira da Guerra e Celesti-
mo José Mendes, para secretarios Albino José Lou-
renço e Eduardo Augusto Ferreira, e para suplentes
Luiz Gaspar Alves Torres e Luiz José de Traujo, este sup-
lente e o segundo escrutinador proposto secretario
da assembleia primaria da villa de Morrão, e
indicados pelo presidente, visto que, unicamente
com os portadores das actas, não havia o nu-
mero sufficiente para se constituir a mesa d'esta
assembleia e rematar as Commissions necessarias
para o exame das mesmas actas; e convidando
a passarem para a direita os que approvassem
esta proposta e para a esquerda os que a rejei-
tassem foi approvada por unanimidade, e os
eleitos passaram a occupar os seus logares na me-
sa, que assim ficou constituida, sendo uma re-
lacao dos seus nomes affixada na porta d'esta
assembleia. Extendo o presidente da assembleia,
os portadores das actas e o administrador do conce-
lho apresentados, fechadas e lacradas como lhes de-
nhiam sido entregues, as actas que tinham em
seu poder, procedeu-se á nomeação de duas Com-
missions para examinarem as mesmas actas, fi-
cando compostas, a primeira de Antonio Vidino
Gomes Pinheiro, Antonio Cactano de Castro e João

Dantas

Abreu e Lima
Amorim
J. de Mattos

João Manuel Durães, e a segunda, de Manoel Pa-
 quim Pereira Caldas, Antonio José Ribeiro e Luiz Jan-
 ealves Torres, e por ellas se distribuiram proporci-
 onalmente as actas, observando-se o preceito do
 artigo oitenta e tres do Decreto de trinta de setem-
 bre de mil eito e cento e cinquenta e dois. e apresentan-
 do depois as Commissions os seus pareceres escriptos
 foram lidos a assemblea e por ella approvados.
 Procedendo a Mexa do afuramento geral de vo-
 tos, deu sobre isso parecer a assemblea, declaran-
 do ter verificado que o numero de votantes de todo o
 circulo foi o de quatro mil nove e cento e qua-
 renta e nove, incluindo neste numero doze listas que na
 assemblea da villa de Melgaco appareceram, ten-
 do riscado a lapis o nome escripto a tinta, e cujos vo-
 tos apuzar d'isso foram contados em favor d'essa
 nome, e uma lista que appareceu na assemblea
 d'esta villa de Melgaco, em idênticas circumstan-
 cias, e cujo voto não foi afurado; e que igualmente
 verificára que na assemblea de Siquê apparecera
 na mesma villa uma lista a maior do que as notas de
 descarga, e que na assemblea de Fialos votaram
 o presidente d'esta e o representante do administra-
 dor de concelho na mesma, cujos nomes não se
 achavam inscriptos no recenseamento das fre-
 quezas que compunham a mesma assemblea,
 sendo por isso o numero real dos votantes o de qua-
 tro mil nove e cento e quarenta e sete, tendo obti-
 do dois mil quatro e cento e oitenta e quatro vo-
 tos o padre Luiz José Dias - dois mil trezentos
 e oitenta e sete votos Manoel Thomaz Pereira
 Pinheiro de Castro - quarenta e cinco votos o
 Conselheiro José Guilherme Pacheco - vinte votos Jo-

José de Saldanha d'Oliveira e Sousa - tres votos
o Doutor Antonio Augusto da Costa Simões - cin-
co votos Laureneo José Ribeiro de Figueiredo e Ca-
stro - dous votos Augusto Manuel Alves da Bei-
ga - e os padres João Luiz Cerqueira, Manoel
de Castro e Antonio Avelino Douteiro com um
voto cada um. Approvado este parecer pela as-
sembléa reconheceu-se assim que o padre Luiz
José Dias fôra o mais votado, obtendo dous mil
quatrocentos e oitenta e quatro votos, o presidente a
proclamou em voz alta eleito deputado pelo cir-
culo numero dous, mandando publicar o seu
nome por edital na porta da assemblea, ten-
do-se previamente verificado que pelas actas
de todo o circulo constava que os electores del-
le outorgavam ao cidadão que viesse a ser elei-
to os poderes necessarios para que, reunido com
os dos outros circulos electoraes, fôra dentro dos li-
mites da Carta Constitucional e do acto addi-
cional d' mesma, tudo quanto fôr conveniente
ao bem geral da Nação; e além disso lhe outor-
gavam poderes espuaciaes para a reforma dos ar-
tigos da mesma Carta Constitucional, cuja ne-
cessidade foi reconhecida pelo paragrapho u-
nesco do artigo primeiro da Carta de Lei de quin-
ze de maio do corrente anno. E dando-se cum-
primento ao disposto no artigo noventa e dous
do citado Decreto, e resolvendo-se que esta acta
de apuramento fosse acompanhada das listas
que vieram das assembleas primarias d'esta
villa e da de Melgaco, satisfeitas as mais
formalidades legais, se houve por dissolvi-
da a Assemblea, de que se lavrou esta acta

2
Dantas

o Abreu e Silva
Amuniz
G. de Almeida

que eu Miguel Augusto Ferreira, secretario, com
vi e assignei com todos os vogaes da Mesa

O Presidente - Joao Dantas de Sousa.

- Accountados { Eduardo Augusto de S.^a Bar.^a da Guerra
- dores { Celestino Jose Almeida
- Secretarios { Manoel Jose Lourenco
- { Miguel Augusto Ferreira
- Supplentes { Luis Goncalves Torres
- { Luis Jose de Araujo

Declara-se que a linha do da pagina retro existe e
 uma raspadella e emenda que diz parte do numero
 de votos que obteve o deputado eleito, e que ao todo sao:
 - dois mil quatro cento e oitenta e quatro, como anteri-
 ormente ja se tinha declarado. E para nao fazer
 duvida se faz esta declaracao, que eu Miguel Augusto
 Ferreira, secretario escrevi e assigno com os mais vo-
 gues da mesa

O Presidente Joao Dantas de Sousa.

- Accountados { Eduardo Augusto de S.^a Bar.^a da Guerra
- { Celestino Jose Almeida
- Secretarios { Manoel Jose Lourenco
- { Miguel Augusto Ferreira
- Supplentes { Luis Goncalves Torres
- { Luis Jose de Araujo

Contém este caderno dez meias folhas de papel que vão numeradas e rubricadas pelo Presidente e Vogaes da Comissão do Recenseamento.

Salla das Sessões da Comissão do Recenseamento eleitoral do Concelho de Monsanto

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

aos - 26 - de junho do 1884.

O Presidente,

João Dantas de Sousa.

Os Vogaes,

Casimiro Augusto de Almeida e Silva

Bento José de Amorim

Francisco José de Almeida Guimarães

João Quirino Pereira Leite

Domingos Emmanuel Fontaine